

Garoto com doença rara e fanático pelo Corinthians é convidado para a final

Morador de Bauru filmado por amigo chorando após pênaltis na partida do dia 8, João Pedro Costa teve vídeo viralizado e clube o convidou para final

MARCELE TONELLI

Enquanto para milhares de corinthianos o sonho do tricampeonato paulista se aproximava na partida sofrida da última segunda-feira (8), para o torcedor João Pedro Costa dos Santos, de 14 anos, começava ali também a realização do maior desejo da vida dele. Portador de uma doença rara, a epidermólise bolhosa distrófica, que causa uma espécie de bolha interna e externa na pele, ele foi filmado por um amigo de escola, o Rodrigo Cardoso, de 15 anos, chorando de emoção após a partida terminar nos pênaltis com a vitória do seu time do coração.

A cena viralizou nas redes sociais e alcançou mais 23 mil compartilhamentos, chegando ao conhecimento do clube e dos atletas.

Na última quarta-feira (10), a mãe de João Pedro recebeu a ligação da assessoria do jogador Danilo Avelar e do departamento de assistência social do Corinthians, que convidou o garoto para assistir, gratuitamente, o clássico Corinthians X São Paulo na final Campeonato Paulista, que ocorrerá na Arena Alvinegra às 16h, do próximo domingo (21).

“Eu não tô nem aí para dor nenhuma. O importante é ver meu Corinthians.”

João Pedro Costa dos Santos
14 anos

Paixão

● Apaixonado por futebol desde criança, João Pedro tem dificuldades para praticar o esporte por conta da doença. “Mas, mesmo assim, ele se arrisca em algumas aulas de educação física. Encaixa a bola no meio da cadeira de rodas e vai. É complicado, já teve dias de ele chegar aqui quase sem a pele da orelha e com dor”, comenta a mãe.

Nos dias de jogo do alvinegro, João assiste as partidas sozinho em casa, geralmente. “Eu não aguento ver, ele sofre muito. Quando é mata-mata, então, ele chega a ficar de joelhos na cama e não se importa com as dores”, ressalta a mãe.

No jogo da última segunda-feira, o garoto foi assistir a partida na casa do amigo, vizinho e santista Rodrigo Cardoso, porque a transmissão aconteceu apenas para canal fechado.

“Eu fiquei bravo quando ele me filmou, porque achei que viraria chacota, mas surtiu efeito contrário e ficamos famosos. Agora, quero levar o Rodrigo comigo para a Arena, mesmo ele sendo santista. Se o meu Timão ganhar, eu aproveito e ainda tiro uma onda com ele”, finaliza João Pedro, sempre sorrindo.

Após anos de viagens para a Capital por causa de hospitais, pela primeira vez, João Pedro irá a passeio.

“Eu nem estou acreditando, tá até difícil dormir. Eu vivo pelo Corinthians, meu maior sonho é ver uma partida no estádio e poder conhecer todos os jogadores, principalmente o Cássio, o Danilo Avelar, o Gustavo e o Fagner”, cita o garoto que tem como segundo maior desejo da vida poder tomar um banho sozinho no chuveiro.

O que diria a eles? “Para jogarem melhor, como na era Tite (risos). Brincadeira. Quero falar que admiro muito o time todo e que tô muito jovem para morrer infartado (risos, de novo)”, completa João Pedro.

DOENÇA E RISCOS

Diagnosticado com a

doença ao nascer, João Pedro pesa 19 quilos e vive por meio de suplementação e vitaminas, já que a comida sólida o machuca.

Um simples esbarrão é suficiente para lhe causar uma ferida que leva meses e até anos para cicatrizar.

“Tem feridas nas costas que ele tem desde os 2 anos de idade. E, como o paracetamol afina o sangue, ele pode ter hemorragia mais fácil. Então, ele prefere até sentir dor do que tomar medicação”, detalha Marinês.

O que a deixa apreensiva, já que o garoto deve viajar sozinho com as irmãs, Juliana, de 32 anos, e Jéssica, de 26 anos, em um “bate e volta”, com um ônibus fretado pelo grupo de torcedores bauruenses, o Bonde do Timão, que arcará com a viagem da família até a Arena.



Após viralizar na web, João Pedro ganhou viagem e assistirá final entre Corinthians e São Paulo

Eles devem partir na manhã do próximo domingo.

“Eu não tô nem aí para dor nenhuma. O importante é ver meu Corinthians”, antecipa João Pedro.

“O coração de mãe fica apertado, porque sei o como tudo é arriscado, mas fico extremamente feliz porque ele está realizando um so-

nho. Se fosse pela medicina, ele nem sairia do quarto”, reforça a mãe do garoto Marinês da Costa.

O Bonde do Timão, inclusive, chamou o garoto e a família para assistir a primeira partida da final, hoje, às 16h, em um estabelecimento na rua Eugênio Boró, ao lado do Clube da Vovó,

onde também participarão de um churrasco para integração dos viajantes.

Em agosto de 2015, conforme reportagem do JC mostrou, João conseguiu voar no Helicóptero Águia da PM, que era seu sonho na época.

Link do vídeo
<https://www.youtube.com/watch?v=JDtYIT18y0M>

Família enfrenta dificuldades

Morador do Parque Santa Edwiges, João Pedro Costa mora com a mãe em um imóvel no mesmo terreno onde mora uma das suas irmãs com sobrinhos. A casa foi adaptada para ele, após Marinês conseguir dinheiro por meio de rifas e doações com ajuda da página do garoto no Facebook: a “Um ato de Amor - João Pedro”.

Os quartos, a cozinha e a sala possuem espaços suficientes para que o garoto circule com sua cadeira de rodas motorizada, também obtida com ajuda de doações. O banheiro tem um

lavatório alto e com ducha, que Marinês usa para realizar a higienização do garoto. “Os ferimentos dele doem muito por causa do cloro”, detalha.

Servidora da prefeitura, ela sustenta a casa apenas com os cerca de R\$ 1,3 mil que recebe. Por causa da renda da mãe, o garoto não recebe o Benefício da Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas). Marinês se desdobra para conseguir, via Estado, os curativos especiais para a pele do garoto, as placas de Mepilex Trans-

fer 20X50 custam R\$ 500,00 o pacote.

“Vamos nos virando como dá. Cada pacote durante no máximo dois dias. Na época do calor, ele sofre ainda mais, e aí temos que usar ar-condicionado. O que encarece muito a conta de luz, mas vamos pedindo ajuda”, cita Marinês.

Interessados em colaborar com a família de alguma forma podem entrar em contato com Marinês da Costa pelo telefone (14) 99664-7889 ou acessar a página “Um ato de Amor - João Pedro” no Facebook.



Marinês Costa, mãe de João Pedro, conta as dificuldades que o garoto enfrenta com a doença

‘Um olhar para quem não tem lar’: campanha em prol do Albergue

Uma campanha de arrecadação em prol do Albergue Noturno de Bauru visa arrecadar, até o dia 22 de abril, materiais de higiene pessoal, como sabonetes, escovas de dente, creme dental, lâminas de barbear descartáveis, talco e desodorantes.

O projeto de arrecadação é uma iniciativa de nove alunas do curso de psicologia da Universidade do Sagrado Coração, sob a coordenação da professora Jéssica de Cássia Rossi.

A Casa de Passagem - Albergue Noturno é um dos núcleos de Promoção Social do Centro Espírita Amor e Caridade. O espaço ofere-

ce acolhimento imediato e emergencial às pessoas em situação de rua em qualquer horário, durante o período de 24 horas.

“Percebemos que o albergue noturno é uma instituição esquecida. Vemos diversos projetos realizados em prol dos asilos e creches em Bauru, mas parece que

quando se trata de Albergue, a população em si encara isso com um olhar diferente, preconceituoso. Pensando nisso, criamos o projeto ‘Um olhar para quem não tem lar’, onde queremos contribuir da melhor forma possível para que as pessoas que usufruem deste benefício possam se sentir dignas,

através da higiene pessoal, que é fundamental na vida de um ser humano”, diz a estudante Karen Silvestrin.

Através da instituição qualquer indivíduo ou família que se encontra em situação de rua pode ter estadia e, de acordo com cada situação, eles são preparados para encaminhamentos necessários.

SERVIÇO

Pontos de arrecadação na Universidade do Sagrado Coração (USC) para o Albergue Noturno: Biblioteca, Gourmeteria Universitária, Blocos J e K ou contato pelos telefones (14) 991119756 – Karen; (15) 997643810 – Nina e (14) 991136999 – Isabela.